

Perícia em celular de Moro permitiu a PF identificar supostos hackers

Na decisão em que autorizou a Polícia Federal (PF) a prender, em caráter temporário, quatro suspeitos de violar o sigilo telefônico de várias autoridades públicas, o juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal de Brasília, revela que os investigados foram identificados a partir da perícia inicial do telefone celular do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro.

Segundo o magistrado, a quebra do sigilo telefônico e das mensagens eletrônicas de suspeitos já tinha sido autorizada antes a pedido da autoridade policial para permitir o “levantamento de informações acerca do procedimento de intrusão do telefone celular do ministro”. Isto possibilitou aos investigadores deduzir como os suspeitos teriam agiram.

Conforme os policiais federais informaram ao juiz, quem invadiu o telefone de Moro conseguiu obter o código (senha) que o aplicativo de troca de mensagens instantâneas Telegram fornece aos usuários

do programa Telegram Web, por mensagem.

“O Telegram permite que o usuário solicite o código de acesso via ligação telefônica, com posterior envio [da resposta por meio de] chamada de voz contendo o código para ativação do serviço web, cuja mensagem fica gravada na caixa postal das vítimas”, detalhou o juiz em sua decisão, tornada pública no início da tarde de hoje (24). A fim de manter a linha alvo ocupada enquanto invadia o telefone, o invasor passa então a fazer sucessivas ligações para o número da vítima.

O próximo passo dos investigadores foi identificar a origem das chamadas telefônicas recebidas pelo ministro Moro, em particular as identificadas como tendo sido feitas a partir de seu próprio número. No começo de junho, o Ministério da Justiça e Segurança Pública informou que hackers tinham tentado invadir o telefone do ministro, que percebeu à ação ao receber uma ligação de seu próprio número. Na sequência, Moro recebeu novos

contatos por meio do aplicativo de mensagens Telegram, que já não usava há cerca de dois anos. Imediatamente, o ministro abandonou a linha e acionou a Polícia Federal.

“Assim, identificou-se a rota de interconexão com a operadora Datora Telecomunicações, que transportou as chamadas destinadas ao número do ministro, após ter recebido as chamadas através da rota de interconexão baseada em tecnologia Voip [serviços de voz sobre IP, o chamado Protocolo de Internet, número que identifica um dispositivo conectado à rede mundial de computadores]”, escreveu o juiz Vallisney de Souza Oliveira, afirmando que, após analisar todo o sistema de comunicação, a PF conseguiu identificar todas as ligações efetuadas para o telefone do ministro.

“Com base nos registros cadastrais fornecidos pelos provedores de internet foram identificados os moradores nos endereços onde estariam localizados os IPs de onde partiram os



ataques. São eles: Danilo Cristiano Marques, Gustavo Henrique Elias Santos, Suelen Priscila de Oliveira e Walter Delgatti Neto”, comentou o juiz.

Ainda de acordo com o magistrado, há “fortes indícios” de que os quatro suspeitos detidos ontem (23), em caráter temporário, “integraram uma organização criminosa”.

Esta tarde, durante coletiva de imprensa realizada em Brasília, os delegados federais responsáveis pela Operação Spoofing disseram ter indícios de que mais de mil números de telefone foram alvo da ação ilegal do grupo. Em sua decisão, o juiz Vallisney de Souza Oliveira cita, entre as vítimas, além de Moro, o desembargador Abel Gomes, do Tribu-

nal Regional Federal da 2ª Região; do juiz federal Flávio Lucas, da 18ª Vara Federal do Rio de Janeiro, e dos delegados federais Rafael Fernandes e Flávio Vieitez. Mais cedo, o defensor Ariovaldo Moreira, advogado do casal Gustavo e Suellen, disse que Gustavo nega ter invadido telefones e participado da divulgação das supostas conversas

que o então juiz federal da 13ª Vara Federal, Sergio Moro, trocou com procuradores da República que integram a força-tarefa Lava Jato. Moreira, no entanto, admitiu que Gustavo revelou ter recebido de seu amigo, Walter Delgatti, cópia de uma das mensagens atribuídas a Moro, antes desta se tornar pública, veiculada por veículos de imprensa.

Plano de saúde para pets vira tendência entre brasileiros

O cuidado com os pets está cada vez mais presente nas famílias brasileiras. De acordo com o último estudo feito pela consultoria CVA Solutions, a contratação de planos de saúde para animais de estimação começa a se tornar uma tendência no país. De acordo com a pesquisa, 8,7% dos donos de pets já contratam planos para seus pets, sendo que em 2016 esse número era de 3,1%.

Atualmente, o pet pode ter acesso a diferentes planos de saúde, que oferecem serviços básicos, como consultas e exames, além de partos, implante

de microchip e auxílio-funeral. As companhias estão diversificando seus produtos cada vez mais e já é possível contratar planos com vacinas, castração e reembolsos de procedimentos feitos fora da rede credenciada.

De acordo com Luciana Gomes, gerente da Sucursal Paraná da Porto Seguro, oferecer diferentes produtos pode atender diferentes públicos, aumentando a proteção aos animais domésticos. “Ter flexibilidade proporciona ao cliente um leque de opções, assim, é possível escolher o que mais se adequa às suas necessidades”.

Luciana explica que cuidar de animais de estimação exige responsabilidade e planejamento. “Acredito ser essencial que donos de pets tenham esse tipo de seguro para garantir proteção e tranquilidade, tanto para eles quanto para os próprios animais. Ter um plano de saúde para pets evita um imprevisto financeiro e o bichinho pode ser atendido o mais rápido possível. Para encontrar a opção mais adequada, é importante consultar um Corretor de confiança”, aconselha.

Mercado em alta

De acordo com os números atualizados do Instituto Pet Brasil (IPB), o gasto mensal médio do brasileiro com cães é de R\$ 338,76. Cães pequenos, até 10 kg, geram um gasto mensal de R\$ 266,18. Os médios (de 11 kg a 25 kg), R\$ 327,51. Já cães grandes, de 26 kg a 45 kg, geram um gasto mensal médio de R\$ 422,59.

O varejo pet nacional movimentou R\$ 34,4 bilhões em 2018, crescimento de 4,6% frente a 2017, quando o faturamento final foi de R\$ 32,9 bilhões.

Com os resultados mais recentes, o Brasil também passa a figurar como segundo principal mercado pet do mundo, com participação de 5,2%, enquanto Reino Unido e a Alemanha o acompanham de perto, com participação de 4,9% cada. Em primeiro lugar estão os Estados Unidos, com 40% do faturamento de varejo do setor.



Expediente

jornal da CIDADE

Editora Grandes Sertões Veredas Ltda.

Redação e Administração: R. São Paulo, 951 - Sertanópolis - PR
CNPJ 04.321.967/0001-26 - Cx. Postal 80 - CEP 86170-000

Fones (43) 3232-2568 - 9 9963-7000 (Tim WhatsApp) - 9 9110-2568
www.jornaldacidade.net.br • E-mail: jornal.dacidade@bol.com.br

As matérias e artigos assinados não expressam necessariamente a opinião dos editores deste jornal e são de responsabilidade de seus autores.

As fotos e textos das matérias não podem ser reproduzidos sem consentimento por escrito da Editora e constituem violação de direitos autorais.

Editor e Jornalista Responsável: Getúlio V. Soares - Registro Profissional 10776/PR
Diretora Comercial: Fabiane Framarin Soares

Filiado ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Londrina, APJOR, ADJORI-PR e FENAJ
Edição comercial impressa no Parque Gráfico da Folha de Londrina - Tiragem: 6.000 exemplares
auditados. O Diário Oficial é impresso em Parque Gráfico próprio com tiragem de 1.000 exemplares e postagem diária no site do jornal.

ADJORI-PR

FENAJ

Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Londrina

OPJOR